

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM BERNA
CONFEDERAÇÃO SUÍÇA E PRINCIPADO DO LIECHTENSTEIN**

Candidata CLÁUDIA FONSECA BUZZI

PERFIL DA CANDIDATA**CLÁUDIA FONSECA BUZZI**

Nascida em 31 de julho de 1962 em Presidente Prudente, São Paulo, Cláudia Fonseca Buzzi graduou-se em Direito pela Universidade de São Paulo no ano de 1984. Em 1986, concluiu o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata. Foi promovida a Ministra de Primeira Classe em 2015.

Sua primeira experiência profissional como diplomata foi na área de administração, na Divisão do Pessoal. Completou o primeiro estágio de sua formação de diplomata, nos primeiros degraus da carreira, atuando em áreas políticas (assessora do Departamento da Ásia e Oceania em 1990-1991 e subchefe da Divisão da América Meridional), no Cerimonial (1995-1996) e como assessora do Secretário-Geral das Relações Exteriores (1999-2001).

No período de 2009 a 2012 desempenhou-se como coordenadora na Assessoria Especial de Assuntos Federativos e Parlamentares (AFEPA). Como chefe de gabinete na Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior (2012-2014), foi responsável pelo acompanhamento de temas relacionados a migrações e cooperação jurídica, tendo integrado a delegação brasileira à Comissão Mista consular Brasil-Suíça. Foi chefe de gabinete do Secretário-Geral das Relações Exteriores (2015-2017), período em que compôs o Comitê de Ética do Ministério.

No exterior, realizou missões transitórias na Embaixada em Santiago (1987), no Consulado-Geral em Hong Kong (1988) e na Embaixada do Brasil em Varsóvia (1989). Realizou missões permanentes na Embaixada em Buenos Aires em dois períodos: no primeiro, de 1991 e 1995, chefiou o Setor de Administração da missão, e entre 2002 e 2006, à frente do Setor Cultural da Embaixada, cuja experiência foi determinante para a escolha do tema de seu trabalho no Curso de Altos Estudos da Carreira de Diplomata: “A literatura como instrumento da diplomacia cultural: reflexões à luz das relações Brasil-Argentina”.

No Consulado-Geral do Brasil em Buenos Aires, foi cônsul-geral adjunta e chefe do setor de Relações com a Coletividade, de 2006 a 2009, e cônsul-geral, de 2017 a 2019.

Ao longo de toda a sua carreira, em meio à transversalidade de temas afetos às funções e cargos que exerceu, em áreas diversificadas, o tratamento de assuntos relacionados à administração e às relações com o Congresso ocuparam um lugar expressivo e a qualificaram a ocupar, neste seu último período na Secretaria de Estado, a Secretaria de Gestão Administrativa (2019/abril 2021) e desde abril de 2021, a Chefia da Assessoria das Relações Federativas e Parlamentares do Ministério das Relações Exteriores.

Entre as condecorações que recebeu destacam-se, ao lado da Grã-Cruz da Ordem do Brio Branco, a Ordem do Mérito Aeronáutico, a Ordem do Mérito Naval e a Ordem do Mérito da Defesa. Dentre as recebidas de governos estrangeiros, a Ordem do General San Martín, da Argentina.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) ¹

VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade por administrar competentemente, de forma integrada e com visão global, as relações do Brasil com a Suíça e com o Principado de Liechtenstein em todos os seus âmbitos e níveis, em especial no que se refere à promoção comercial e de investimentos suíços no Brasil, e prestar contas ao governo brasileiro, ao Congresso Nacional, aos entes federados interessados e à opinião pública em geral sobre todos os aspectos atinentes às

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE, que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

relações Brasil-Suíça. Ter assegurados os interesses brasileiros na Suíça e no Principado de Liechtenstein e promover, em coordenação com os consulados-gerais brasileiros na Suíça, políticas e ações específicas de apoio à comunidade brasileira que vive no país ou por ali está de passagem.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações com a Suíça e com o Principado de Liechtenstein, fomentando a cooperação bilateral em todos os níveis e apoiando os consulados-gerais na implementação de políticas e ações para proteger e promover a comunidade brasileira que vive na Suíça ou os brasileiros que visitam o país

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Consolidar e fortalecer a parceria estratégica do Brasil com a Suíça, bem como a inserção econômica competitiva do País no mercado suíço, com foco no desenvolvimento sustentável e prosperidade da sociedade brasileira.
2. Ampliar a cooperação com a Suíça, nas diversas áreas de interesse comum.
3. Intensificar a promoção da imagem e da cultura do Brasil na Suíça, mediante diálogo permanente com interlocutores públicos e privados e apoio às diversas formas de expressão cultural e a diferentes tipos de eventos.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais, por meio da identificação de prioridades comuns com a Suíça e da articulação com o governo suíço.
5. Fortalecer as relações bilaterais e com blocos regionais de que a Suíça faz parte.
6. Intensificar a promoção dos produtos e serviços brasileiros na Suíça, apoiando as empresas que ali investem ou buscam oportunidades de comércio e investimento.
7. Promover os investimentos suíços no Brasil.
8. Promover o turismo suíço no Brasil, pela identificação do perfil do potencial viajante helvético ao País e contatos com operadoras de turismo locais.
9. Contribuir para o desenvolvimento da cooperação científico-tecnológica entre os dois países.
10. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência no trabalho diplomático do posto, com vistas a aumentar sua eficiência e capacidade de resposta e a melhorar a relação custo-benefício da atividade diplomática do Brasil na Suíça.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

SUIÇA

I - Promoção de comércio e investimentos

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- 1. Contribuir para a conclusão, assinatura e internalização, pela Suíça, do Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e a EFTA (Associação Europeia de Livre Comércio integrada, além da Suíça, pela Noruega, pela Islândia e pelo Liechtenstein), a fim de promover o aumento do fluxo comercial e das exportações brasileiras para o mercado consumidor suíço, por meio da implementação de reduções tarifárias e mecanismos de facilitação de comércio e acesso.**
 - *Organizar reuniões com autoridades do governo suíço em favor da solução de pendências e da assinatura do acordo MERCOSUL-EFTA.*
 - *Realizar gestões com vistas a prestar esclarecimentos sobre a realidade brasileira, em particular sobre temas considerados relevantes para o meio político e sociedade civil locais, com incidência sobre o Acordo.*
 - *Divulgar boas práticas brasileiras, em particular em áreas que possam influenciar a opinião pública local no tocante ao ALC MERCOSUL-EFTA, como preservação do meio-ambiente, estímulo à agricultura sustentável e proteção a povos indígenas.*
 - *Acompanhar e produzir relatórios sobre votações populares em temas com potencial impacto no ALC MERCOSUL-EFTA.*
 - *Manter diálogo com Embaixadores do MERCOSUL e dos países da EFTA residentes em Berna, com o mesmo objetivo.*
 - *Acompanhar e informar o Itamaraty sobre os debates internos com impacto na assinatura e futura implementação do Acordo de Livre Comércio entre o MERCOSUL e a EFTA.*
 - *Apoiar a elaboração ou a divulgação de estudos de impacto e de oportunidades de negócios ao amparo do acordo.*
 - *Efetuar ações de fomento junto a empresas, câmaras e associações comerciais com interesse no acordo.*
- 2. Promover o acesso ao mercado suíço para produtos brasileiros.**
 - *Realizar ações de divulgação da qualidade e da sustentabilidade da produção e das exportações brasileiras, contribuindo para a promoção da imagem do produto e do serviço brasileiros, inclusive por meio de mídias sociais e iniciativas junto a academia e sociedade civil organizada.*

- *Contribuir para a ampliação do acesso ao mercado suíço para produtos do agronegócio brasileiro, transmitindo aos interlocutores pertinentes a imagem de uma produção agrícola sustentável e dotada de alto grau de tecnologia.*
- *Realizar eventos na Embaixada e/ou em locais de visibilidade em Berna ou em outras cidades suíças para a divulgação do produto do agronegócio brasileiro.*
- *Manter contatos e realizar gestões regulares junto a importadores e distribuidores locais.*
- *Monitorar e identificar feiras comerciais que possam interessar a exportadores brasileiros.*
- *Atuar em prol da diversificação da pauta de exportação de produtos brasileiros à Suíça.*
- *Apoiar novas vendas de aeronaves brasileiras para companhias aéreas suíças, na esteira das duas concretizadas antes da pandemia.*

3. Apoiar e incrementar a participação estratégica do Brasil no fluxo de comércio com a Suíça, bem como apoiar o desenvolvimento de investimentos recíprocos.

- *Desenvolver atividades de inteligência comercial para identificação de novos nichos de mercado para produtos brasileiros, desde insumos básicos até produtos de alto nível tecnológico.*
- *Organizar eventos de promoção de produtos brasileiros com potencial de ingresso ou expansão no mercado suíço.*
- *Interagir com associações empresariais, importadores e outros atores relevantes.*
- *Apoiar a realização de missões empresariais, de lado a lado.*
- *Organizar palestras dirigidas e manter diálogo com setores produtivos brasileiros.*
- *Apoiar investidores suíços interessados no mercado brasileiro.*
- *Apoiar empresários brasileiros interessados no mercado suíço.*
- *Articular ações integradas com a Apex.*
- *Promover a participação brasileira nas principais feiras e exposições de promoção comercial.*
- *Manter e aprimorar a rotina regular de respostas a consultas comerciais de exportadores brasileiros.*
- *Elaborar estudos de mercado para produtos brasileiros selecionados, em conformidade com instruções recebidas do Itamaraty, em Brasília.*

4. Manter contatos regulares e acompanhar os trabalhos das Câmaras de Comércio.

- *Dar continuidade ao trabalho de estreitamento dos contatos regulares, em particular com a LATCAM (Zurique) e a SWISSCAM (São Paulo), bem como com a CHamBR (Genebra).*
- *Manter contatos regulares com a S-GE (Switzerland Global Enterprise), entidade que “grosso modo” pode ser comparada à APEX.*

- *Divulgar junto às câmaras de comércio notícias de interesse e informações sobre oportunidades de negócios no Brasil.*

5. Contribuir para a ampliação do volume de investimentos brasileiros na Suíça e suíços no Brasil.

- *Acompanhar a implementação da Convenção para Eliminação da Dupla Tributação e informar sobre seu impacto nos investimentos diretos entre os dois países.*
- *Contribuir para a evolução das negociações sobre eventual acordo de cooperação e facilitação de investimentos.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de encontros com representantes do governo suíço para tratar da implementação do Acordo de Livre Comércio MERCOSUL-EFTA
- 2) Número de encontros e reuniões com empresas, câmaras e associações de comércio para a promoção do acordo MERCOSUL-EFTA.
- 3) Número de eventos sociais organizados pela embaixada, em diferentes formatos (cafés da manhã de trabalho, almoços ou jantares de trabalho, recepções/coquetéis) oferecidas a interlocutores interessados na aprovação do ALC MERCOSUL-EFTA.
- 4) Número de postagens e ações de divulgação.
- 5) Número de reuniões com empresas importadoras e/ou distribuidoras.
- 6) Índice de diversificação de empresas com as quais o posto mantém contato comercial regular.
- 7) Número de telegramas com informações relativas a temas comerciais e de investimento.
- 8) Quantidade de estudos de mercado para produtos brasileiros.
- 9) Número de respostas a consultas comerciais de exportadores brasileiros.
- 10) Número de reuniões com câmaras de comércio.
- 11) Número de eventos comerciais realizados pelo posto.
- 12) Número de empresas brasileiras com participação em feiras comerciais na Suíça.

II - Relações políticas bilaterais

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1. **Observar e produzir relatórios sobre aspectos relevantes das políticas interna e externa da Suíça.**
 - *Acompanhar o desenvolvimento das relações entre a Suíça e a União Europeia, notadamente as tratativas subsequentes ao fracasso da negociação para o Acordo-Quadro, que objetivava reunir, em um único documento, os mais de 100 compromissos que regulam a chamada “via bilateral” que assegura amplo acesso da Suíça ao mercado único UE/EFTA.*

- *Acompanhar a publicação das estratégias regionais e temáticas do Departamento Federal de Assuntos Estrangeiros (DFAE), em particular a relativa à América Latina, que poderá oferecer importantes indicações sobre as expectativas da Suíça para seu relacionamento com o Brasil e o MERCOSUL.*
- *Acompanhar os debates internos acerca da assinatura do Acordo de Livre Comércio entre o MERCOSUL e a EFTA.*
- *Acompanhar os temas mais relevantes para o relacionamento bilateral durante as quatro sessões anuais do parlamento suíço.*
- *Acompanhar as iniciativas da diplomacia helvética em matéria de segurança internacional, em particular em sua tradicional área de atuação, a mediação de conflitos e o oferecimento de bons ofícios.*
- *Identificar interesses convergentes e oportunidades de cooperação no âmbito do Conselho de Segurança das Nações Unidas em 2023, ocasião em que é esperado que ambos os países ocupem assento não-permanente.*
- *Produzir informes sobre os principais temas de política interna e externa da Suíça e suas possíveis implicações para o relacionamento com o Brasil.*
- *Identificar soluções adotadas na Suíça que possam ser de interesse do governo brasileiro, nas mais diferentes esferas da atividade política.*

2. Aprofundar a parceria estratégica com a Suíça.

- *Fortalecer os mecanismos permanentes de diálogo institucional, no âmbito da parceria estratégica estabelecida em 2008, bem como da Comissão Mista de Cooperação Econômica.*
- *Retomar reuniões regulares do Mecanismo de Consultas Políticas, cuja última edição foi realizada em novembro de 2019.*
- *Manter o acompanhamento dos Diálogos em Direitos Humanos, cuja quarta edição está prevista para 2021.*
- *Retomar reuniões de coordenação consular com a Suíça e exame das perspectivas de cooperação na área da participação das comunidades no exterior em pleitos eleitorais*

3. Administrar e, sempre que possível, ampliar a interlocução com a Chancelaria e demais e instâncias do estado suíço.

- *Manter canais regulares de diálogo e interação com o governo suíço, por meio da Chancelaria (DFAE) e outras autoridades.*
- *Apoiar processos de negociação e troca de informações sobre a entrada em vigor de atos bilaterais.*
- *Representar o governo brasileiro em cerimônias e celebrações oficiais.*

4. Manter interlocução permanente com governos cantonais.

- *Manter rotina de visitas às administrações cantonais, em especial os mais relevantes em termos de peso econômico, político e presença da comunidade brasileira.*

5. Manter interlocução permanente com parlamentares.

- *Manter contatos com parlamentares suíços, com vistas a informar o debate interno sobre temas que interessem ao Brasil.*
- *Apoiar a instalação do grupo de amizade parlamentar Brasil-Suíça e a incentivar sua atuação, em especial no que se refere à aprovação legislativa, uma vez assinado, do ALC MERCOSUL-EFTA.*
- *Estreitar laços com o grupo informal de amizade do parlamento suíço para a América Latina.*

6. Identificar possibilidades de ampliação do arcabouço normativo do relacionamento bilateral.

- *Identificar áreas em que possa haver demanda para uma maior institucionalização do relacionamento bilateral, por meio da assinatura de acordos específicos.*
- *Contribuir para retomada da discussão acerca de eventual acordo sobre proteção de investimentos.*

7. Apoiar a realização de visitas de alto nível.

- *Contribuir para a retomada, pós-pandemia, do ritmo de visitas de alto nível de parte a parte.*

8. Realizar gestões em favor de candidaturas brasileiras em organismos internacionais.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de telegramas elaborados pela Embaixada sobre temas relevantes, na perspectiva brasileira, de política interna e política externa da Suíça.
- 2) Número de reuniões com representantes dos governos federal e cantonais e do parlamento.
- 3) Número de visitas recíprocas de parlamentares brasileiros e suíços
- 3) Número de reuniões de consultas, no âmbito dos mecanismos permanentes de diálogo já existentes ou que venham a ser criados.
- 4) Número de visitas de alto nível de parte a parte.
- 5) Número de eventos sociais organizados pela embaixada, em diferentes formatos (cafés da manhã de trabalho, almoços ou jantares de trabalho, recepções/coquetéis) oferecidas pela embaixada a interlocutores estratégicos para o cumprimento das metas.

III - Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1. Manter interlocução permanente com o secretariado da Comissão Internacional Humanitária de Estabelecimento de Fatos (CIHEF).

- *Fazer gestões junto ao Secretariado da CIHEF, em atendimento a instrução do Itamaraty.*
- *Representar o Brasil, em atendimento a instrução do Itamaraty, durante as eleições dos membros CIHEF, que ocorrem em Berna a cada 5 anos.*

2. Acompanhar assuntos e reuniões da União Postal Universal, em coordenação com o Ministério das Comunicações e os Correios.

- *Manter diálogo com o Secretariado Internacional da UPU, em particular nos temas de contribuições financeiras e eleições.*
- *Acompanhar o processo de acreditação formal do posto junto à UPU.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1) Número de reuniões com o Secretariado da CIHEF.

2) Número de reuniões com o Secretariado da UPU.

IV - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil

1. Promover a imagem do Brasil como país promotor da paz, da diversidade, do desenvolvimento sustentável e do respeito aos direitos humanos

- *Monitorar continuamente e informar a respeito de eventuais menções ao Brasil na mídia local, bem como em publicações de ONGs, em particular as voltadas a temas de meio ambiente e de direitos humanos.*
- *Enviar cartas de esclarecimento a veículos da imprensa local, sempre que forem identificadas matérias com informações distorcidas sobre a realidade nacional.*
- *Manter rotina de visitas a redações e contatos com editorias dos principais veículos da imprensa Suíça com vistas a estabelecer diálogo que possa se refletir em*
- *Manter diálogo permanente com o governo suíço e com ONGs, em especial aquelas dedicadas a temas de meio ambiente e de direitos humanos.*
- *Ampliar o perfil do posto nas mídias sociais.*
- *Divulgar amplamente e realizar atividades relacionadas à celebração da Data Nacional na Suíça e ao bicentenário da Independência do Brasil, respeitadas as restrições vigentes em relação à COVID-19*

2. Apoiar a internacionalização da Economia Criativa, da Gastronomia e do Turismo

- *Estimular a divulgação do artesanato regional brasileiro, com o apoio da APEX, do SEBRAE e do SENAC, mediante a realização de eventos em espaços a serem identificados pela embaixada*
- *Realizar, com o apoio da APEX, do SEBRAE e do SENAC, eventos voltados à divulgação da gastronomia brasileira, em particular seu papel no desenvolvimento do turismo no Brasil*
- *Apoiar convites a formadores de opinião para realização de viagens ao Brasil*
- *Apoiar a realização de eventos, na embaixada e em restaurantes locais, com “chefs de cozinha” brasileiros*
- *Manter contatos regulares com os principais operadores turísticos da Suíça e do Brasil;*
- *Fortalecer o diálogo com a EMBRATUR para organização de seminários e eventos junto a operadores de turismo na Suíça*
- *Incentivar a realização de estudos para identificação do perfil do potencial turista suíço interessado em viajar ao Brasil*
- *Divulgar novos destinos turísticos que possam atrair o turista suíço em sua ida ou regresso ao Brasil*
- *Divulgar os destinos turísticos brasileiros nas redes sociais do posto, também por meio de campanhas digitais direcionadas ao público suíço.*

3. Ampliar a divulgação da diversidade cultural brasileira, como forma de fortalecer a marca Brasil.

- *Apoiar projetos que se enquadrem na estratégia do Itamaraty de promoção cultural brasileira no exterior, contemplando a diversidade das manifestações culturais brasileiras no Programa de Atividades Culturais do Posto (PACP), elaborado anualmente.*
- *Promover a literatura brasileira e identificar oportunidades no mercado editorial suíço para a produção literária brasileira contemporânea*
- *Apoiar a divulgação da língua portuguesa em sua vertente brasileira*
- *Estimular atores locais que cultivem a cultura brasileira na Suíça e no Liechtenstein.*
- *Identificar, na cena cultural local, possibilidades de acesso e apoio a artistas brasileiros.*
- *Apoiar a participação brasileira anual no Festival de Cinema Latino-Americano em Berna.*
- *Estabelecer e manter contatos regulares com instituições e personalidade suíças ligadas à área cultural, tais como galerias de arte, museus, teatros e festivais de música e de cinema. Apoiar a participação brasileira na ArtBasel, a principal e mais prestigiosa feira de artes em âmbito mundial.*
- *Apoiar o fomento da produção de conteúdo sobre o Brasil em diferentes meios (livros, áudios filmes, seminários e eventos)*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de visitas a redações e reuniões com representantes de veículos da imprensa local.
- 2) Número de informações sobre menções positivas ao Brasil nos veículos locais de imprensa.
- 3) Número de eventos com temática cultural brasileira.
- 4) Número de reuniões com instituições e personalidades ligadas à cena cultural.
- 5) Número de eventos sociais organizados pela embaixada, em diferentes formatos (cafés da manhã de trabalho, almoços ou jantares de trabalho, recepções/coquetéis) com vistas a alcançar o objetivo de melhor inserção e divulgação da diversidade cultural brasileira
- 6) Número de publicações sobre o Brasil nas mídias sociais do posto.
- 7) Evolução do público espectador dos filmes brasileiros participantes do Festival de Cinema Latino-Americano e Caribenho de Berna.
- 8) Evolução do número de turistas oriundos da Suíça que visitam o Brasil.

V – Apoiar a divulgação da promoção do desenvolvimento sustentável no Brasil e de ações de proteção ao meio ambiente no País

1. Identificar oportunidades de missões técnicas para intercâmbio de boas práticas

- *Retomar tratativas para realização de missão agrícola brasileira para apresentação a autoridades suíças das melhores práticas de sustentabilidade na produção agropecuária do Brasil. Planos nesse sentido foram suspensos em razão da pandemia.*
- *Procurar apoio para organizar viagens ao Brasil de associações de consumidores suíços, jornalistas e de representantes de ONGs voltadas para o meio ambiente, para divulgação de “boas práticas” de manejo florestal e de agricultura sustentável.*
- *Manter contatos regulares com órgão técnicos do Governo federal, inclusive por meio da participação em atividades e encontros, voltados para o desenvolvimento da agricultura sustentável.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões de temática ambiental e de desenvolvimento sustentável com representantes do governo suíço.
- 2) Número de missões técnicas para intercâmbio de boas práticas na área de agricultura sustentável.
- 3) Número de viagens ao Brasil de associações de consumidores suíços, jornalistas e de representantes de ONGs

4) Número de eventos na área de agricultura com participação da Embaixada.

VI – Estimular a cooperação em ciência, tecnologia e inovação

1. Contribuir para o fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre o Brasil e a Suíça.

- *Identificar oportunidades de cooperação bilateral em áreas prioritárias, em sintonia com as diretrizes do Programa de Diplomacia da Inovação.*
- *Aprofundar relações com a “Leading House for the Latin America Region”, sob coordenação da Universidade de Sankt Gallen.*
- *Manter atualizado o mapeamento do ecossistema suíço de inovação.*
- *Manter contato regular com a Swissnex, rede global suíça de inovação que conta com representações in loco em grupo seletivo de países, entre os quais o Brasil.*
- *Apoiar os programas de cooperação entre instituições de apoio à pesquisa dos dois países, tais como CNPq, CONFAP, Embrapii, SNSF (Swiss National Science Foundation) e Innosuisse.*

2. Apoiar a aproximação científico-tecnológica entre academia e indústria;

- *Apoiar o programa Academy Industry Training Camp (AIT Brazil) organizado pela “Leading House for the Latin America Region”.*
- *Acompanhar e apoiar a evolução da parceria e dos projetos conjuntos entre EMBRAPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) e Innosuisse (Agência Suíça de Inovação), assim como entre CONFAP e SCNF.*

3. Estimular a mobilização da diáspora científica brasileira na Suíça

- *Manter contatos regulares com o grupo Pesquisadores Brasileiros na Suíça (PUBSuíça), bem como apoiar suas atividades, sempre que compatíveis com as diretrizes do Programa de Diplomacia da Inovação.*
- *Identificar possibilidades para realização de eventos multi e interdisciplinares que congreguem pesquisadores brasileiros residentes na Suíça.*

4. Promover a imagem do Brasil como país produtor de tecnologia

- *Divulgar, por meio das redes sociais do posto, o estado-da-arte da produção científico-tecnológica brasileira.*
- *Planejar eventos multi e interdisciplinares com a participação de acadêmicos, pesquisadores, e representantes de empresas e startups de ambos os países.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões com representantes de instituições de apoio à pesquisa e inovação.**
- 2) Número de startups brasileiras contempladas pelo programa AIT Brazil.**
- 3) Número de eventos realizados pela embaixada com vistas ao cumprimento das metas.**
- 4) Número de publicações de promoção da imagem do Brasil como país inovador nas redes sociais do posto.**

VII – Estimular a cooperação nas áreas de educação, cultura, saúde, justiça e defesa

1. Promover cooperação judiciária bilateral.

- *Contribuir para a manutenção dos canais de comunicação entre autoridades judiciárias do Brasil e da Suíça.*
- *Encaminhar pedidos de cooperação entre autoridades de ambos os países.*
- *Apoiar a tramitação de demandas de extradição e cartas rogatórias de lado a lado.*

2. Apoiar programas de intercâmbio de estudantes com a Suíça

- *Divulgar a oferta de bolsas de estudo, por instituições suíças, que possa em particular beneficiar estudantes brasileiros.*

iii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Índice de tramitação dos documentos na área de cooperação judiciária recebidos pela Embaixada.**
- 2) Fluidez do diálogo entre as autoridades centrais de cooperação judiciária do Brasil e da Suíça**
- 3) Número de estudantes brasileiros na Suíça e de estudantes suíços no Brasil, vinculados a programas de intercâmbio acadêmico.**

VIII - Apoio às comunidades brasileiras no exterior, quando for o caso, de forma complementar ao trabalho dos Consulados-Gerais em Zurique e em Genebra

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- 1. Coordenar esforços com os Consulados-Gerais do Brasil em Zurique e em Genebra – a embaixada em Berna não dispõe de setor consular – para informar a comunidade brasileira na Suíça e estrangeiros sobre requisitos sanitários para ingresso no Brasil e**

indicação de autoridades locais responsáveis pela implementação das diretrizes de ingresso e de controle sanitário na Suíça.

- *Manter, em contexto de continuidade de medidas de restrição impostas pela pandemia, a publicação regular, em seu site institucional, das Portarias sobre requisitos de ingresso no Brasil, com as respectivas traduções, efetuadas pelo Posto, em francês e em alemão.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Grau de avanço na elaboração e implementação de mecanismo de coordenação com os Consulados-Gerais do Brasil em Zurique e em Genebra para resposta a consultas da comunidade brasileira e de estrangeiros.**
- 2) Número de portarias sobre ingresso e controle sanitário na Suíça e no Liechtenstein divulgadas, com sua respectiva tradução, no site da Embaixada.**

LIECHTENSTEIN

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1. Representar, cumulativamente, os interesses do Brasil junto ao Principado de Liechtenstein.

- *Acompanhar e informar sobre os principais temas de política interna e externa do Principado.*
- *Realizar gestões em prol das candidaturas brasileiras em organismos internacionais.*
- *Manter rotina de tramitação de documentos no âmbito da cooperação entre autoridades judiciárias de ambos os países.*
- *Manter rotina de participação, em Vaduz, nas principais atividades organizadas pelo governo local para o Corpo Diplomático.*
- *Acompanhar os debates internos acerca da assinatura do Acordo de Livre Comércio entre o MERCOSUL e a EFTA*

2. Ampliar a divulgação da diversidade cultural brasileira

- *Apoio as atividades da Associação Casa Brasil, criada em 2012,, para promover e divulgar as artes brasileiras no Principado.*

3. Fortalecer a cooperação judiciária bilateral

- *Contribuir para a manutenção dos canais de comunicação entre autoridades judiciárias do Brasil e do Principado do Liechtenstein.*
- *Encaminhar pedidos de cooperação entre autoridades de ambos os países.*
- *Apoiar a tramitação de demandas de extradição e cartas rogatórias de lado a lado.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de telegramas sobre temas relativos ao Principado de Liechtenstein.**
- 2) Número de contatos com autoridades e representantes diplomáticos do Principado do Liechtenstein.**
- 3) Índice de tramitação dos documentos na área de cooperação judiciária recebidos pela Embaixada.**
- 4) Fluidez do diálogo entre as autoridades centrais de cooperação judiciária do Brasil e do Liechtenstein**
- 5) Número de eventos sociais organizados pela embaixada, em diferentes formatos (cafés da manhã de trabalho, almoços ou jantares de trabalho, recepções/coquetéis), para o fortalecimento das relações entre Brasil e Liechtenstein.**
- 6) Índice de realização das gestões determinadas pelo Itamaraty em favor de candidaturas brasileiras realizadas junto ao governo de Liechtenstein.**
- 7) Índice de atividades realizadas pela Associação Casa Brasil com o apoio da Embaixada.**
